

**HISTÓRIA – QUESTÕES DE 17 A 24**

17. Segundo Jean-Pierre Vernant, a gênese do pensamento filosófico na Grécia Antiga conformou o que se conhece como período clássico. De acordo com esse autor:

Com os milésios, pela primeira vez, a origem e a ordem do mundo tomam a forma de um problema explicitamente colocado a que se deve dar uma resposta sem mistério, ao nível da inteligência humana, suscetível de ser exposta e debatida publicamente, diante do conjunto dos cidadãos, como as outras questões da vida corrente. Assim se afirma uma função de conhecimento livre de toda preocupação de ordem ritual.

(VERNANT, J.-P. *As Origens do Pensamento Grego*. São Paulo: DIFEL, 1984. p. 76-77.)

Com base nessa argumentação, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) A partir da laicização do conhecimento, os gregos fundaram um estilo de vida que permitia uma prática religiosa nos ambientes familiares.
  - b) Como consequência da separação entre filosofia e práticas religiosas, a mitologia grega passou a representar a organização social vigente.
  - c) Como reação à laicização do conhecimento, as crenças em um mundo superior promoveram o desenvolvimento de práticas religiosas.
  - d) A partir da racionalização do conhecimento, os gregos perderam interesse em desenvolver rituais que representassem as crenças mitológicas.
18. No decorrer do século XVI, a Igreja Católica passaria pela maior crise de sua história. A indisciplina e a leviandade de muitos membros do clero geraram descrença e indignação entre os fiéis, abrindo caminho para a Reforma Protestante. Considere as afirmativas abaixo, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):
- ( ) A crença na salvação pela fé é um dos pilares do luteranismo.
  - ( ) A divisão da Igreja retirou do papa a unidade do poder religioso no mundo cristão.
  - ( ) A Igreja Anglicana permaneceu totalmente idêntica à Igreja Católica.
  - ( ) Os praticantes do calvinismo na França eram reconhecidos pelo nome de huguenotes.
  - ( ) A Contrarreforma católica adotou todas as teses de Lutero.

A sequência CORRETA é:

- a) V, V, F, V, V.
  - b) F, F, F, V, V.
  - c) V, V, V, F, F.
  - d) V, V, F, V, F.
19. A República se instaura no Brasil já com uma questão crucial no que diz respeito à mão de obra disponível. A recém-promulgada Lei Áurea, ainda no apagar do período imperial, havia libertado os escravos, mas não os qualificou para as exigências da nova política econômica. Por outro lado, os subsídios do governo para a imigração vieram suprir uma deficiência – no mínimo – numérica onde, de acordo com Boris Fausto, “cerca de 3,8 milhões de estrangeiros entraram no Brasil entre 1887 e 1930” (FAUSTO, B. *História do Brasil*. 2. ed. São Paulo: Fundação do Desenvolvimento da Educação, 1995. p. 275).

Sobre esse novo quadro do contingente da classe trabalhadora, fundamental no processo de industrialização do país e na formulação de novas questões trabalhistas, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) A imigração subvencionada pelo governo republicano já era uma prática no final do período imperial.
- b) O destino inicial dos trabalhadores imigrantes estava nas grandes propriedades produtoras de café.
- c) A participação dos recém-chegados imigrantes na política gerou insatisfação dos empresários.
- d) Uma das causas do atraso na indústria nacional foi a deficiência da mão de obra estrangeira.

20. As revoluções liberais, ocorridas na Europa entre 1820 a 1848, são caracterizadas pelo avanço das ideias liberais e nacionalistas, pela consolidação da burguesia no poder e pela participação do proletariado industrial na vida política. Sobre as revoluções liberais, assinale a afirmativa INCORRETA:
- a) Os Três Dias Gloriosos, movimento ocorrido em 1830, caracterizam-se pela ação insurrecional e pela reação da população parisiense contra as medidas políticas promulgadas por Carlos X.
  - b) O governo de Luís Filipe, reconhecido à época como “rei burguês”, inaugurou, com apoio da burguesia, o período denominado de Monarquia de Julho.
  - c) As revoluções liberais e nacionais de 1820, 1830 e 1848 expressavam as aspirações da burguesia a favor dos princípios estabelecidos pelo Congresso de Viena.
  - d) A onda revolucionária que varreu a Europa entre 1820 e 1848 caracteriza-se por congregar projetos políticos distintos: liberalismo, nacionalismo, democracia e socialismo.
21. Sobre os fatores que possibilitaram o empreendimento da cana-de-açúcar no Brasil no período colonial, assinale a afirmativa INCORRETA:
- a) As condições naturais da colônia favoreciam o plantio da cana-de-açúcar, especialmente em vastas regiões do Nordeste, como o clima tropical e a existência de solo de massapé.
  - b) A produção açucareira era um empreendimento bastante rentoso e o custo de implantação baixo, se comparado ao comércio do pau-brasil.
  - c) Os portugueses tinham experiência anterior com o cultivo da cana na Ilha da Madeira, o que favorecia a implantação da empresa açucareira na colônia.
  - d) O açúcar era um produto de ampla aceitação no mercado europeu, gerando incentivos metropolitanos para a concessão de licenças para construção de engenhos.
22. A entrada de países de regime socialista ou comunista no mercado capitalista no final do século XX foi resultado de uma decisão política de seus dirigentes. Em vários países do Leste Europeu e da Ásia, a insatisfação geral com as limitações de intercâmbio e com o baixo padrão de vida local gerou pressões para a abertura econômica. Analise as afirmativas abaixo sobre a nova ordem mundial e assinale a que está CORRETA:
- a) Na antiga União Soviética, Mikhail Gorbachev propôs uma reestruturação econômica, chamada de *perestroika*, que mantinha o monopólio estatal dos meios de produção.
  - b) Na China, Deng Xiaoping promoveu a entrada do capital estrangeiro na economia local, adotando uma ampliação dos direitos democráticos da população.
  - c) Em contínua disputa com o governo chinês, Taiwan pretende manter a independência política contando com a ajuda do capital estrangeiro no seu desenvolvimento econômico.
  - d) Na Iugoslávia, acirraram-se, sob o braço forte de Josip Broz Tito, os movimentos separatistas entre sérvios e croatas, por causa de suas diferenças étnicas.
23. Com relação à abolição do tráfico negreiro no Brasil, é CORRETO afirmar que:
- a) o fim do tráfico era uma pressão antiga da França, devido a interesses econômicos com relação ao Brasil.
  - b) a Bill Aberdeen restringia os direitos ingleses de prender navios negreiros em alto-mar e julgar seus comandantes.
  - c) a promulgação da Lei Eusébio de Queirós provocou um encarecimento da mão de obra escrava e um intenso tráfico interno.
  - d) o tráfico interprovincial concentrou-se na região Nordeste, devido à carência de mão de obra escrava.

24. Em Lisboa, após o terremoto de 1755, o Marquês de Pombal, Primeiro-Ministro de D. José I, promoveu a reconstrução da área central da cidade com uma visão científica e racionalista. Um pouco antes, na Rússia, Pedro, o Grande, mandou construir São Petersburgo em uma área de grandes inundações, com o uso das mais modernas técnicas de urbanização, como a nova janela para o Ocidente. Estes dois representantes políticos do século XVIII tentaram estabelecer um despotismo esclarecido, seguidores que eram dos pensadores daquele século. Considerando esse contexto histórico, assinale a afirmativa INCORRETA:
- a) Na França, pensadores como Voltaire apoiavam o clero por sua conviência com a política absolutista.
  - b) Na França, Denis Diderot e Jean D'Alembert difundiam o pensamento iluminista através da publicação da *Enciclopédia*, com o objetivo de formar a opinião pública.
  - c) Na França e na Inglaterra, havia no século XVIII uma forte oposição ao poder absolutista das monarquias.
  - d) Na Inglaterra, Adam Smith e, na França, François Quesnay defendiam o liberalismo econômico em contraposição ao despotismo dos monarcas.